



ONDE O POBRE PODE MORAR EM PETRÓPOLIS?

A população pobre de Petrópolis – Cidade Imperial – não tem o direito de existir. Vive, por conta dos desastres socioambientais, naturais por negligência política, trocando de barraco em barraco, de encosta em encosta, mendigando atenção pública e política. Os recorrentes desastres são naturalizados e perpetuados nos discursos políticos e a população se mantém obrigada a “se virar como pode”. Dados oficiais destacam mais de 17.000 moradias em risco com quase 5000 famílias cadastradas para realocação habitacional. Quase 1300 famílias recebem aluguel social.

A BR-040, que corta o município de Petrópolis ligando o Rio à Capital Federal mantém o cenário de precariedade da política habitacional na cidade, mas ainda mais violador. Antes mesmo de ser denominada BR-040, as margens desta estrada já estavam ocupadas por famílias que constituíram neste percurso seus tecidos sociais.

A BR-040 foi concedida por 25 anos à Concessionária CONKER a partir de 01 de março de 1996 e em 2001 foi sancionada a lei que criou a Agência Nacional de Transporte Terrestres.

A partir de 2004, a Concessionária, por força do contrato de concessão com a ANTT, iniciou ações demolitórias contra mais de 250 famílias que ocupam as margens da Rodovia. As informações para os processos, segundo as famílias, foram adquiridas por Assistentes Sociais da CONKER, em visita às moradias. A ANTT é interessada no processo e, por força dela,

Em virtude da falta de esclarecimento jurídico das famílias e por não terem conhecimento da intenção da concessionária, muitos processos correram sem o conhecimento das famílias. Algumas foram notificadas via diário oficial. O processo correu por Vara Federal e como Petrópolis não tem Defensoria Pública da União, foram nomeados advogados dativos para

a defesa. Estes advogados fizeram as melhores defesas possíveis, muitas vezes, sem contato com a família ou sem a constituição de provas favoráveis a estas. Muitos processos estão com trânsito em julgado e, para estas famílias, nada é oferecido como alternativa.

Crianças destas comunidades choram e suplicam pela manutenção de suas casas quando encontram pessoas desconhecidas no acesso às suas moradias. As famílias não dormem, preocupadas com o dia seguinte. Não podem fazer qualquer melhoria nas suas casas. Muitos não têm energia elétrica ou saneamento básico. As condições de moradia são cada vez mais precárias. Funcionários da Concessionária rondam as residências relatando o possível desfecho dos processos e mencionando a retirada das moradias. Não existe paz para as famílias. Não existe alternativa.

Em 2014 foi criado um Grupo de Trabalho pelo Ministério Público Federal reunindo várias instituições e autoridades na intenção de regularizar a maior parte das comunidades. Muito se avançou, porém, agora, a finalização dos trabalhos depende da participação do DNIT e/ou ANTT. Não se chega à conclusão de responsabilidades e atores. Ao se discutir a regularização entre ANTT e DNIT, não se chega à conclusão de qual dos dois órgãos é o responsável pela faixa de domínio. O caminhar dos processos de regularização não conseguem avançar ao mesmo tempo que os processos jurídicos para a demolição. As famílias ficarão sem abrigo.

Já são mais de 20 ordens de demolição expedidas. A qualquer momento famílias com idosos e crianças podem ficar sem o direito à moradia. A mesma agência reguladora que expulsa famílias aprova a ocupação das margens pelas grandes empresas, condomínios, galpões e empreendimentos turísticos. O capital é valorizado. O pobre é exterminado.

O Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis solicita apoio de instituições da sociedade civil, poder público, juristas, defensores públicos, políticos, artistas, intelectuais, jornalistas, enfim, de todos os que se incomodam com as injustiças sociais. Precisamos que a ANTT **suspenda** imediatamente as ações demolitórias. Precisamos criar alternativas para as famílias que não puderem permanecer na via.

MORADIA É DIREITO! Onde?

Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Petrópolis

www.cddh.org.br

Mais informações:

<http://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2013/09/moradores-da-br-040-em-petropolis-no-rj-fazem-novo-protesto.html>

<http://tribunadepetropolis.com.br/moradores-da-br-040-protestam-contra-aco-es-de-despejo-da-concer>

<http://www.cddh.org.br/p/protesto-moradores-da-br-040-fecharam-a-rodovia-por-uma-hora-neste-domingo/>

<http://www.cddh.org.br/p/entre-conquistas-e-desanimo-moradores-da-br-040-participam-da-terceira-audiencia-publica-sobre-remocoes/>

<http://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/imprensa/noticias-2/item/2277-bomtempo-pede-mais-uma-vez-suspens%C3%A3o-das-a%C3%A7%C3%B5es-demolit%C3%B3rias-da-concer-na-br-040.html>

<http://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/imprensa/noticias/item/1630-prefeitura-consegue-suspens%C3%A3o-das-a%C3%A7%C3%B5es-demolit%C3%B3rias-da-concer-contra-fam%C3%ADlias-%C3%A0s-margens-da-br-040.html>

<http://www.cddh.org.br/p/audiencia-publica-sobre-remocoes-na-br-040-ira-acontecer-na-proxima-semana/>

<http://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2013/11/demolicoes-margens-da-br-040-em-petropolis-rj-sao-suspensas.html>

<http://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/imprensa/noticias-2/item/2430-acordo-suspende-demolit%C3%A7%C3%B5es-de-moradias-na-br-040.html>

https://odia.ig.com.br/_conteudo/odiaestado/2014-07-15/casas-a-beira-da-br-040-nao-serao-demolidas-ate-2015.html

<http://diariodepetropolis.com.br/integra/justica-suspende-derrubada-de-parte-das-casas-da-br-040-121675>

<http://tribunadepetropolis.com.br/concer-decide-nao-demolir-casas-da-comunidade-do-bambuzal->

<http://www.aconteceempetropolis.com.br/2016/01/14/34525/>

<https://www.facebook.com/ForaConcer-894478284006999/>

<https://www.facebook.com/SBTInteriorRJ/videos/1411472888998552/UzpfSTg5NDQ3ODI4NDwNjk5OToxNjkyOTM3NTU3NDk0Mzk3/>

<https://www.facebook.com/cddhpetropolis/videos/1057203454419918/>

<http://www.crpj.org.br/site/crp-rj-em-defesa-dos-moradores-do-entorno-da-br-040/>